

**Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza**  
Universidade dos Açores, Universidade do Algarve, ESAB/IPB

Edições de Bragança - 2003/04 e 2005/06

**Relatório Final**

João Azevedo, Carlos Aguiar e Maria de Jesus Caldeireiro

Escola Superior Agrária - Instituto Politécnico de Bragança  
Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172  
5301-855 BRAGANÇA

**Introdução**

Com a defesa a 17 de Junho de 2009 da dissertação intitulada “O Coelho–Bravo (*Oryctolagus cuniculus algirus*) na região de Valpaços: estudo da reprodução e da incidência da Mixomatose e Doença Hemorrágica Viral”, conclui-se a colaboração entre a ESAB/IPB, a Universidade dos Açores e a Universidade do Algarve no âmbito do programa de Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza (MGCN). Esta colaboração, que decorreu em duas edições consecutivas, constituiu um passo fundamental no processo de maturação da ESAB e do IPB ao nível da oferta e organização de estudos graduados (2º ciclo), permitindo revelar localmente um conjunto de competências que, apesar de presentes, não era possível serem desenvolvidas uma vez que as instituições de ensino universitário possuíam o exclusivo dos estudos graduados em Portugal. O curso teve ainda impacto a vários outros níveis que serão descritos neste documento.

**Âmbito e breve historial**

Tiveram lugar duas edições do MGCN em Bragança. A primeira teve início no ano lectivo 2003/04 e a segunda no ano lectivo de 2005/06. O curso esteve orientado para a formação de licenciados em agronomia, biologia, planeamento e economia, numa perspectiva multidisciplinar, holística e integrada da gestão e da conservação da natureza.

Este curso, da iniciativa da Universidade do Açores, encontra-se em funcionamento desde 1999 quando foi organizada a sua primeira edição (ainda de curso de pós graduação) na cidade do Mindelo, Cabo Verde. Seguiram-se edições, já de grau de mestrado, em Angra do Heroísmo (1999-2000, 2003-2004), Faro (2000-2003, 2003-2005), Castelo Branco (2001-2002, 2005-2006), Ponta Delgada (2001-2002), Tomar (2003-2005, 2005-2007) e Bragança (2003-2004, 2005-2006). Recentemente, o curso foi ajustado ao formato de Bolonha encontrando-se a funcionar nestes moldes nas seguintes edições: Angra do Heroísmo, (2006-2008), Ponta Delgada, (2008-2010), Pico (2007-2009), Angra do Heroísmo (2008-2010- Edição de Fevereiro).

**Organização e funcionamento**

O curso de mestrado foi coordenado pelos Professores Tomaz Dentinho e Eduardo Dias da Universidade dos Açores. Localmente, foi coordenado pelos Professores Carlos Aguiar e João Azevedo com o apoio administrativo da Dr.ª Maria de Jesus Caldeireiro.

O curso esteve organizado em 25 módulos de 15 horas cada, um módulo de 30 horas de visita de estudo e um seminário de 45 horas sobre gestão de áreas protegidas, de acordo com o plano de estudos aprovado e constante do Despacho n.º 11 734/2004 (2.ª série). O curso seguiu o regulamento publicado no Aviso n.º 13 229/99 (2ª série).

Todos os módulos foram leccionados nos espaços da ESAB com excepção do módulo de SIG (Sistemas de Informação Geográfica) que, na primeira edição, foi leccionado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPB, e do módulo da visita de estudo. A visita de estudo da primeira edição realizou-se no arquipélago dos Açores e da segunda no continente.

## Docentes

Foram responsáveis pela leccionação dos módulos do mestrado os seguintes docentes:

### 1ª edição

Módulo	Docentes	Instituição
Introdução à Gestão e Conservação da Natureza	Eduardo Dias	UAc
Biodiversidade	Henrique Miguel Pereira	IST
Diversidade Geomorfológica	Tomaz de Figueiredo Luís Filipe Rodrigues	ESAB ESEB
Património Natural	Eduardo Dias	UAc
Ecologia Molecular	Rubim Silva	FCUP
Sistemas Agro-Silvo-Pastoris	Jaime Pires Marina Castro	ESAB ESAB
Efeitos dos Sistemas Agro-Silvo-Pastoris	Ermelinda Pereira Felícia Fonseca José Alberto Cardoso Manuel Ângelo Rodrigues Margarida Arrobas Miguel Vilas-Boas	ESAB ESAB ESAB ESAB ESAB ESAB
Economia Regional e Desenvolvimento Sustentável	Tomaz Dentinho	UAc
Avaliação Custo Benefício	Tomaz Dentinho	UAc
Estatística	Luís Nunes Luís Dias	ESAB ESAB
Avaliação de Impactos	Manuel Feliciano Artur Gonçalves Ana Geraldês	ESAB ESAB ESAB
Sistemas de Informação Geográfica	Henrique Marinho	ICNB
Investigação Operacional Aplicada ao Território	Pedro Silva Duarte	UFP
Ecologia da Paisagem	João Azevedo José Castro	ESAB ESAB
Metodologias de Planeamento Biofísico	Maria José Curado	FEUP
Dinâmica dos Ecossistemas	Eduardo Dias	UAc
Implementação e Monitorização de Projectos	Vários	Vários
Modelação em Conservação da Natureza	Pedro Beja	ERENA
Análise e Ordenamento do Espaço	João Porteiro Helena Calado	UAc UAc
Políticas Agro-Ambientais	Orlando Rodrigues	ESAB
Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	Tiago Domingos	IST
Gestão e Conservação da Biodiversidade.	Miguel Araújo	NHM
Organização e Gestão de Instituições	Clementina Ferreira	FEUP
Instrumentos de Divulgação e Comercialização	Manuel Barroso	ESAPL
Visita de Estudo	Carlos Aguiar João Azevedo	ESAB ESAB
Seminário sobre Gestão de Áreas	Tomaz Dentinho João Azevedo	UAc ESAB

ERENA: Ordenamento e Gestão de Recursos Naturais, Lda.; ESAB: Escola Superior Agrária de Bragança; ESAPL: Escola Superior Agrária de Ponte de Lima; ESTIG: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança; FCUP: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; FCUL: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; ICNB: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade; IST: Instituto Superior Técnico; NHM: The Natural History Museum, London; UAc: Universidade dos Açores; UFP: Universidade Fernando Pessoa.

## 2ª Edição

Módulo	Docentes	Instituição
Introdução à Gestão e Conservação da Natureza	Carlos Aguiar	ESAB
	João Azevedo	ESAB
	Tomás Dentinho	UAc
Biodiversidade	Carlos Aguiar João Azevedo	ESAB ESAB
Geodiversidade	Tomaz de Figueiredo Luís Filipe Rodrigues	ESAB ESEB
Ecosistemas de Portugal (Património Natural)	Carlos Aguiar	ESAB
Ecologia Molecular	Alice Pinto	ESAB
Funcionamento de Sistemas Agro-Silvo-Pastoris	M Arrobas	ESAB
	M. Ângelo Rodrigues	ESAB
	Vasco Cadavez	ESAB
	Luís Nunes	ESAB
	Jaime Pires	ESAB
	Marina Castro	ESAB
Efeitos Ambientais dos Sistemas Agro-Silvo-Pastoris	Ermelinda Pereira	ESAB
	Felícia Fonseca	ESAB
	José Alberto Cardoso	ESAB
	Manuel Ângelo Rodrigues	ESAB
	Margarida Arrobas	ESAB
	Miguel Vilas-Boas	ESAB
Economia Regional e Desenvolvimento Sustentável	Tomaz Dentinho	UAc
Avaliação Custo Benefício	Orlando Rodrigues	ESAB
Estatística	Luis Dias	ESAB
	António Peres	ESAB
	Luís Nunes	ESAB
Avaliação de Impactos	Ana Geraldés	ESAB
	Artur Gonçalves	ESAB
Sistemas de Informação Geográfica	João Paulo Castro	ESAB
Análise Multivariada	Luís Nunes	ESAB
	Carlos Aguiar	ESAB
Ecologia da Paisagem	João Azevedo	ESAB
	José Castro	ESAB
Detecção remota	João Paulo Castro	ESAB
Dinâmica dos Ecossistemas	Eduardo Dias	UAc
Monitorização em Conservação da Natureza	Pedro Amaral	FCL
Modelação em Conservação da Natureza	Pedro Silva Duarte	UP
Análise e Ordenamento do Espaço	José Castro	ESAB
	Artur Gonçalves	ESAB
Políticas Agro-ambientais	Orlando Rodrigues	ESAB
Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	Tiago Domingos	IST
Gestão e Conservação da Biodiversidade	Eduardo Dias	UAc
Organização e Gestão de Instituições	Maria Isabel Ribeiro	ESAB
	Paula Cabo	ESAB
Instrumentos de Divulgação e Comercialização	Manuel Barroso	ESAPL
Visita de Estudo	Carlos Aguiar	ESAB
	João Azevedo	ESAB
Seminário sobre Gestão de Áreas	Eduardo Dias	UAc
	João Azevedo	ESAB

ESAB: Escola Superior Agrária de Bragança; ESAPL: Escola Superior Agrária de Ponte de Lima; FCL: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; IST: Instituto Superior Técnico; UAc: Universidade dos Açores.

### Alunos

Frequentaram o mestrado 41 alunos, 30 na primeira edição e 11 na segunda. As formações de licenciatura dos alunos encontravam-se sobretudo na área das ciências agrárias (56%), maioritariamente Eng. Florestal e Eng. Agrícola, e Geografia (15%), havendo, no entanto, uma

diversidade assinalável de formações de base como História, Biologia, Medicina Veterinária, Eng. do Ambiente, Eng. Química, Biotecnologia e Informática de Gestão.

Na sua maioria os alunos tinham uma ocupação profissional, principalmente desempenhando funções técnicas em serviços públicos, nomeadamente câmaras municipais, delegações do Ministério da Agricultura e delegações do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade. Foi ainda significativo o número de alunos docentes do ensino secundário. Dois alunos eram docentes da ESAB.

Os alunos residiam ou trabalhavam em Bragança (54%), embora houvesse diversos casos de alunos residentes ou com ocupação profissional em concelhos próximos (Vimioso, Foz Côa, Miranda do Douro, Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Valpaços, entre outros).

### **Aproveitamento**

Dos 41 alunos que frequentaram o curso de MGCN, 14 (34%) concluíram o programa na sua totalidade com a apresentação e defesa de uma dissertação. Vinte e dois (54%) completaram apenas a parte curricular (pós-graduação). Os autores e títulos das dissertações apresentadas são os seguintes:

1. Francisco Gilberto Bernardes: A Futura Paisagem da Terra Fria Transmontana
2. Ivone Cláudia Barreira dos Santos Fachada: Estudo da adaptabilidade de *Quercus suber* L. no Nordeste Transmontano
3. Sandra Cristina Rodrigues Caldas: Estudo comparativo de diferentes consociações com espécies fixadoras de azoto
4. Carla Alexandra Reis Lousão: Efeito da não mobilização do solo do olival na diversidade de artrópodes em comparação com a mobilização tradicional
5. Maria do Céu Carvalho Sousa: Língua e cultura mirandesas, um recurso para o futuro O equilíbrio entre continuidade e ruptura à luz dos provérbios mirandeses
6. José Luís Nunes Rosa: Efeitos dos ungulados bravios na agricultura e floresta no Parque Natural de Montesinho: o caso da Zona de Caça Nacional da Lombada
7. Margarida de Lurdes Telo Ramos: Património vegetal e etnobotânico no Planalto Mirandês. O caso da freguesia de Ifanes
8. Maria Alice Bompastor Ramos: Matos do Parque Natural de Montesinho, erosão hídrica e dinâmica do carbono: um estudo à micro-escala com simulação de chuva
9. Marisa Mariete Teixeira Rodrigues: Integração das Variáveis de Natureza Social na Avaliação do Risco de Incêndio Florestal na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro
10. Ana Teresa da Cunha Teixeira Pinto: Elaboração dos Planos de Utilização dos Baldios da Zona de Caça Nacional da Lombada
11. Anabela Silva Possacos: Influência de manchas de azinhal na sinâmica espacial de fogos florestais
12. César Alberto da Silva Moreira: Alteração da paisagem e comportamento do fogo na freguesia de França, Bragança
13. Armindo José Afonso Rodrigues: Gestão da conservação da natureza no Parque Natural de Montesinho: a teoria e a prática ao longo de 25 anos
14. Jorge da Mata Pires: O Coelho-Bravo (*Oryctolagus cuniculus algirus*) na região de Valpaços: estudo da reprodução e da incidência da Mixomatose e Doença Hemorrágica Viral

### **Recursos financeiros**

O valor da matrícula da parte curricular do mestrado foi de 1975€ por aluno. A inscrição em tese foi de 750€ por aluno. O total de receitas de matrículas foi de 79000€ no conjunto das duas edições. A inscrição em tese resultou num total de 11500€. Acresce às receitas os valores das prorrogações (250€ por aluno e por semestre) que estimamos terem sido na ordem dos 6000€. O total de receitas nas duas edições foi assim de cerca de 97000€.

Na primeira edição do mestrado estas receitas serviram para suportar os encargos com a deslocação de docentes do exterior (ver quadro acima) e para a viagem de estudo aos Açores. Foi pago à Universidade dos Açores cerca de 1500€. Foram pagas ajudas a alunos para o trabalho de investigação no âmbito da dissertação num total de 1200€. O mestrado adquiriu ainda um projector vídeo e suportou todas as despesas de impressões das dissertações.

As matrículas da segunda edição reverteram integralmente para o IPB. Os encargos com a deslocação de docentes foram muito menores na segunda edição uma vez que esta foi em grande parte suportada por docentes da ESAB e do IPB.

Na fase das defesas de dissertações, foram suportados encargos com deslocações dos coordenadores do mestrado e de um docente da Universidade dos Açores, um docente do Instituto Superior de Agronomia e dois docentes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro para participação nos júris de dissertação. No total houve 7 deslocações dos coordenadores do mestrado a Bragança. Na maior parte das vezes foi possível aos coordenadores combinar defesas com outras actividades no continente o que permitiu reduzir substancialmente as despesas a suportar pela ESAB/IPB.

### **Impacto do MGCN na ESAB**

Até 2007 a ESAB/ IPB não tinha a possibilidade legal de oferecer cursos de mestrado de acordo com a organização do sistema de ensino superior português em vigor. O mestrado em Gestão e Conservação da Natureza tornou possível organizar, de facto, um curso de mestrado na ESAB/IPB bem como envolver um número muito significativo dos seus docentes na leccionação, orientação científica e participação em júris de um grau de mestrado. Para a generalidade dos docentes este foi o primeiro envolvimento em cursos de mestrado a qualquer um dos níveis referidos anteriormente.

#### **Leccionação**

Na primeira edição 9 dos 27 módulos foram inteiramente leccionados sob responsabilidade de docentes da ESAB (33 % do total de módulos). Na segunda edição esse número subiu para 19 módulos em 27 (70%). No total estiveram envolvidos 24 docentes da ESAB e um da Escola Superior de Educação de Bragança.

#### **Orientação de alunos**

Os docentes da ESAB foram orientadores principais de 11 das 14 dissertações apresentadas. Houve ainda 4 co-orientações de docentes da ESAB.

#### **Participação em júris**

Os 14 júris constituídos no âmbito das duas edições contaram com a participação de docentes da ESAB. Docentes da ESAB representaram 24 (55%) dos 44 membros envolvidos nestes 14 júris.

## Investigação

O trabalho de investigação conduzido no âmbito das dissertações resultou, em alguns casos, em produção científica relevante. Apesar de haver ainda trabalhos em preparação, foram até ao momento apresentados ou publicados os seguintes:

### *Publicações com referee*

1. Azevedo, J., C. Moreira, J.P. Castro & C. Loureiro. Agriculture abandonment, land-use change and fire hazard in mountain landscapes in Northeastern Portugal. *In* Li, C., R. Laforteza and J. Chen (eds.) *Landscape Ecology and Forest Management: Challenges and Solutions in a Changing Globe*. HEP-Springer. Em publicação.
2. Pereira, A., M. A. Rodrigues & M. Arrobas. 2009. Avaliação da libertação de azoto a partir de correctivos orgânicos utilizando membranas de troca aniónica e um medidor de clorofila SPAD-502. *Revista de Ciências Agrárias* 32:27-39.
3. Moreira, C., J.P. Castro & J. Azevedo. 2008. Landscape change in a mountainous area in northeastern Portugal: implications for management. *In* Panagopoulos, T., J.B. Burley & S. Celikyay (eds.) *New Aspects of Urban Planning and Transportation*. Proceedings of the WSEAS International Conference on Urban Planning and Transportation (UPT '08). Pp. 122-126. Mathematics and Computers in Science Engineering Series. WSEAS Press. ISBN: 978-960-6766-87-9; ISSN: 1790-2769.
4. Rodrigues, M. A., Pereira, A., Cabanas, J. E., Dias, L. Pires, J. & Arrobas, M. 2006. Crops use-efficiency of nitrogen from manures permitted in organic farming. *European Journal of Agronomy*, 25: 328-335.

### *Apresentações orais em eventos científicos*

1. Azevedo, J.C., A. Possacos, P. Fernandes, R. Dias, A. Saraiva & C. Loureiro. 2009. Survival of holm oak woodlands in fire prone landscapes in Northeastern Portugal. Latin American IALE Conference, Campos do Jordão, Brasil.
2. Ramos, M.A.B., T. Figueiredo & F. Fonseca. 2009. Matos do Parque Natural de Montesinho, NE de Portugal – Produção de serviços ecossistémicos". 15º Congresso da APDR, 1º Congresso de Desenvolvimento Regional de Cabo Verde, 2º Congresso Lusófono de Ciência Regional, 3º Congresso de Gestão e Conservação da Natureza, Cidade da Praia, Cabo Verde.
3. Moreira, C., J.P. Castro & J.C. Azevedo. 2008. Landscape change in a mountainous area in northeastern Portugal: implications for management. 4th IASME/WSEAS International Conference on Energy, Environment, Ecosystems and Sustainable Development (EEESD'08) & 1st WSEAS International Conference on Landscape Architecture (LA '08), Faro.
4. Azevedo, J.C., A. Possacos, P. Fernandes, R. Dias, A. Saraiva & C. Loureiro. 2008. Como é que os bosques de azinheira sobrevivem em áreas de fogos frequentes? 11º Encontro Nacional de Ecologia SPECO, Vila Real.
5. Moreira, C., J.P. Castro, C. Loureiro & J.C. Azevedo. 2008. Landscape change and fire hazard in a mountainous area in northeastern Portugal. IUFRO–8.01.02 Landscape Ecology International Conference. Landscape Ecology and Forest Management - Challenges and Solutions, Chengdu, China.
6. Moreira, C., J.P. Castro, C. Loureiro & J.C. Azevedo. 2008. Alteração da paisagem e comportamento do fogo na freguesia de França, Bragança. Encontro da Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem 2008 - A Paisagem no Planeamento do Território, Bragança.
7. Figueiredo, T., F. Fonseca & M.A.B. Ramos. 2007. Perdas de solo e de carbono por erosão hídrica em áreas de matos do Parque Natural de Montesinho: primeiros resultados de

ensaios de simulação de chuva". Encontro Anual da SPCS – 2007 - O Solo, a Paisagem e o Uso da Terra", Vila Real.

8. Rodrigues, M. A., Pereira, A. & Arrobas, M. 2006. Avaliação da libertação de azoto a partir de correctivos orgânicos com membrana de troca aniónica e um medidor de clorofila SPAD. II Congresso Ibérico da Ciência do Solo, Huelva, Espanha.
9. Almeida M.H., I. Aranda, M.R. Chambel, I. C. Fachada, L. Gil, M.J. Lourenço, M.L. Monteiro, A.M. Nunes, M.S. Patrício, J.S. Pereira, J.A. Ramírez, S. Rocha, T. Sampaio, M.C. Varela. 2006. Quercus suber geographic variation: preliminary results of the Iberian Península provenance trials. Congresso IUFRO - Population Genetics and Genomics of Forest Trees: from Gene Function to Evolutionary Dynamics and Conservation", Madrid, Espanha.

#### *Apresentações em formato de poster em eventos científicos*

1. Figueiredo, T., F. Fonseca, M.A.B. Ramos & J. Alexandre. 2009. Hydrological properties of soils in scrublands of Montesinho Natural Park, NE Portugal: a map-based approach. EcoHCC'09, International Conference on Ecohydrology and Climate Change, 10 a 12 de Setembro de 2009, Tomar.
2. Monteiro, M.L., S. Caldas, M.S. Patrício, L.F. Nunes and E. Pereira. 2009. Mixed forests plantations with naturalized broadleaves and nitrogen fixing species. XIIIth World Forestry Congress, Buenos Aires, Argentina.
3. Carvalho, A. M., M. Ramos, E. Martins, A. Frazão-Moreira. 2008. Wild species used in the traditional pharmacopoeia of Trás-os-Montes (Portugal). XX Symposium of Brazilian Medicinal Plants e X International Congress of Ethnopharmacology. São Paulo, Brasil.
4. Figueiredo, T., F. Fonseca & M.A.B. Ramos. 2008. Armazenamento de carbono em comunidades de matos do Parque Natural de Montesinho (Nordeste de Portugal). III Congresso Ibérico da Ciência do Solo 2008 (III CICS 2008) - Uso do solo e qualidade ambiental num contexto de mudanças globais, Évora.
5. Figueiredo, T., F. Fonseca & M.A.B. Ramos. 2008. Interrill soil loss in shrub areas of Montesinho Natural Park: a rainfall simulation field study. Final COST 634 International Conference - On- and Off-site Environmental Impacts of Runoff and Erosion, Aveiro.
6. Pereira, E., S. Caldas, M.S. Patrício, L.F. Nunes, M.L. Monteiro. 2008. Mineralização do N do solo: Caso de estudo num ensaio de plantações mistas de *Fraxinus excelsior* x *Alnus cordata*. 3º Congresso Ibérico da Ciência do Solo, Évora.

#### **Impacto social**

O curso de mestrado em Gestão e Conservação da Natureza teve impacto externo à ESAB/IPB através da atribuição do grau de Mestre a 11 licenciados, de pós-graduação a 22 licenciados e pela qualificação pessoal dos 41 alunos envolvidos nas duas edições deste programa. É difícil estimar o verdadeiro impacto que estas formações e graus académicos tiveram ao nível da qualificação pessoal e das instituições onde os alunos se inserem ou passaram a inserir-se profissionalmente. É garantido, no entanto, que a frequência e obtenção de pós graduações ou graus de Mestre permitiram dotar um conjunto considerável de profissionais de conhecimentos e curriculum que lhe permite adquirir vantagens competitivas ao nível do desempenho profissional e da valorização pessoal.

#### **Balanço e considerações finais**

Com base nos aspectos referidos anteriormente, concluímos que a organização das duas edições do programa de Mestrado em Gestão e Conservação da Natureza em Bragança foi extremamente positiva para a ESAB e para o IPB. O aspecto mais positivo que, no entanto,

gostaríamos de destacar foi a possibilidade que este curso trouxe à ESAB/IPB de constatar e demonstrar que dispunha já dos meios e da capacidade científica necessários à organização com sucesso de cursos de mestrado. Consideramos que esta oportunidade teve internamente, para além dos restantes aspectos abordados neste relatório, um efeito psicológico muito marcado que facilitou e, eventualmente, impulsionou a profícua e bem sucedida fase de apresentação de propostas de cursos de mestrado que se seguiu.

Gostaríamos também de destacar a forma natural como as relações com a Universidade dos Açores decorreram nestes quase 6 anos de trabalho conjunto, quer relativamente aos coordenadores do programa quer aos Serviços Académicos ou ao Conselho Científico da Universidade dos Açores.

Finalmente, consideramos que esta experiência formativa pode ter um elevado valor no âmbito do envolvimento da ESAB/IPB em programas de doutoramento (3º ciclo) o que, no nosso entender, constitui o próximo grande desafio da ESAB/IPB em termos formativos e científicos. A ESAB/IPB dispõe actualmente das competências e dos meios necessários para oferecer o grau de doutoramento em algumas áreas científicas não lhe sendo, no entanto, possível fazê-lo de acordo com a organização do sistema de ensino superior em vigor, situação paralela à existente em 2003 relativamente aos mestrados. A decisão de avançar para a organização do MGCN tomada em 2003, com a experiência e autoconfiança que daí resultaram, deve necessariamente ser tomada em consideração na definição de uma estratégia para a participação da ESAB/IPB em programas do 3º ciclo.

Bragança, 5 de Novembro de 2009.